

ACM enfrenta Conselho de Ética

Thiago Vitale Jayme
Da equipe do **Correio**

O PFL conseguiu adiar a primeira reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a próxima semana, mas o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) não pôde ir para casa com o gostinho da vitória na boca. Dos 15 integrantes do conselho escolhidos pelos

partidos, dez devem se posicionar contra o cacique baiano em qualquer votação a respeito das investigações sobre seu envolvimento com as escutas telefônicas ilegais na Bahia.

Só dois estarão ao lado de ACM e três iniciam o processo em neutralidade (*veja quadro*). Reflexo do grande número dos inimigos colhidos pelo senador nos últimos anos. Os pefe-

listas tentaram mas não conseguiram obstruir a pauta.

A quinta-feira foi difícil para o PFL. O partido tentou mais uma vez alongar o debate da Medida Provisória 77, que trata sobre dívida de pequenos agricultores, para adiar a eleição do Conselho de Ética.

Na quarta-feira, o partido contou com a ajuda do PMDB. Os peemedebistas aceitaram pedi-

do do líder pefelista, José Agripino (RN), em adiar a votação do texto. Estavam interessados em mostrar ao PT sua importância na aprovação de qualquer matéria de interesse do governo no Congresso. Dado o recado, o PMDB se prontificou ontem em votar como queria o PT e deixou o PFL só. Os petistas pretendiam votar o texto da MP 77 como ele tinha sido aprovado

na Câmara para agilizar a pauta e eleger logo o conselho. Sozinhos, os pefelistas tentaram obstruir o processo, mas não conseguiram. "Esperteza demais engole o esperto, como diria o ex-presidente Tancredo Neves", disse o líder do PT, Tião Viana (AC), sobre as manobras pefelistas.

Se o PFL perdeu na MP, venceu na hora de se marcar a reunião do

conselho. O PT queria um encontro imediato para agilizar a instauração da sindicância proposta pelo partido para investigar ACM. O presidente do conselho, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), convocou o conselho para a próxima terça-feira. ACM agora torce para que a guerra entre Estados Unidos e Iraque comece o quanto antes para desviar o foco da opinião pública de suas costas.